

# Informativo da Greve Nacional

Número 19

Brasília, 15 de maio de 1994

## Presentes no CNG:

**Diretoria:** Hilbert, Cristiano, Rogério e Marroni (Executiva), Afonso (DN).

**Pela Base:** Roberto (SINTUFSC), Nádia, e Carlos (SINTUFRJ), Jumair e J. Antônio (SINTFUB), Walter (SISTA-MS), Rosangela (SINTEST-RS/UFSM), Thereza e Fernando (SINTUFF), Glades (SINTUF-MT), Cosme e Balbino (SIND-IFES/BH), José Geraldo (SINTEST-AC), Pádua (ASAV), Afonso (ASSURGS), Barbára (UFPA) e Liana (SINTUFES), Anchieta (SINTEST-RN), Nelson (SINDTEST-PR) e Antônio (SINTEST/RS).

**GT-Carreira:** Hilbert, Zé Luiz Sanz e Pádua.

**ATENÇÃO:** Solicitamos às entidades, que ainda não tem representantes no Comando Nacional de Greve, que mandem o mais rápido possível.

## 1) INFORMES DA BASE:

**SINTEST-RS:** SPF's realizaram 11/05 AG com a presença de caravanas dos TA's do interior. Sem Terras, mantiveram enfrentamento físico com a polícia militar gaúcha, com um total de 24 feridos. A truculência da polícia e as fortes chuvas que caíram todo o dia impediram o Ato unificado dos SPF's.

**ASUFJF:** AG 10/05 aprovou moção de apoio a greve nacional dos SPF's., justificando a ausência da Entidade no movimento, devido ao processo eleitoral para escolha do novo reitor.

**SINTUFSCar:** AG 12/05 aprovou moção de repúdio a todos os parlamentares que votaram contra a cassação do Deputado Federal Ricardo Fiúza.

**SINTEST-Uberlândia:** AG 12/05 com a presença aproximadamente de 800 pessoas. Participação da Pró-reitora de Recursos Humanos a qual explanou sobre o Plano de Carreira e Isonomia. Deliberaram pelo manifesto em conjunto com os Servidores Públicos Municipais que estão em greve. Próxima AG 17/05, às 14h.

**SINSESA:** Iníria envio de caravana, prevista para chegada no dia 17/05 às 08h, dia de votação da MP 482.

**SINTEST-AC:** AG dos SPF's aprovou moção de repúdio contra a atitude do Presidente em convocar as Forças Armadas para reprimir a greve dos Policiais Federais.

**SINTUFF:** AG 12/05 aprova Moção de Repúdio contra o jornalista Carlos Chagas, da TV Manchete, pelo pronunciamento no Jornal da Noite do dia 11/05, afirmando que na CUT só tem imbecis, sendo divulgada nos meios de comunicação escrito e televisionado. DCE realizará AG 17/05, pauta: 1- Balanço da Greve e definição de apoio ou não a greve; 2- Questões Estudantis. Próxima AG prevista para 17/05.

**SINTESAM:** AG 13/05 com 300 participantes, com representantes da administração onde discutiram projeto de Avaliação de Estágio Probatório. 100% nível de paralisação. Próxima AG 17/05, unificada com os SPF's, devendo realizar debate sobre o Plano FHC. Próxima AG 18/05.

**SINT-UFG:** AG de 15/05 avaliou que o quadro de paralisação é bom.

**SINTFUB:** Índice de paralisação de 70%, realizando. 16/05 CLG reúne-se para avaliar a greve e estabelecer calendário de atividades para semana.

**SINTUFRJ:** AG 12/05 realizou debate com os candidatos a reitor. AG considerou necessário o CNG-FASUBRA elaborar um explicativo, com exposição de motivos, sobre as tabelas proposta acordada com o MEC, conforme aviso ministerial. Posicionou-se sobre as atribuições do CNUG, sobre a política de radicalização da greve, inclusive deixando de recomendar a unidade com o Movimento Grito da Terra em todos os Estados. AG recomenda a FASUBRA gestões junto à ANDIFES para um posicionamento público acerca do não corte de ponto dos trabalhadores das Universidades em greve.

## 2) REUNIÃO COM A SAF (14.05)

Presentes: SAF (Ministro Cahin, Wilsom Calvo, outros); EMFA (TC Rosendo), CUT (Toninho), FASUBRA (Hilbert), ASSIBGE (José Antônio); ANDES-SN (Américo), FENAPS (José Augusto), CONDSEF (Bicalho), SINDFISCO (Arthur), SINASEFE (Bruni), FENAJUFE (Américo)

A reunião tratou de dois pontos. No primeiro deles, quanto a questão do DPC foram discutidas as dificuldades que o projeto pode enfrentar para sua tramitação no Congresso. Ao final foi confirmada reunião com a SAF para acertamos os ajustes no Projeto, para 3ªF, 17.05 pela manhã.

No segundo ponto a questão da Isonomia, discutiu-se sobretudo quanto a necessidade de termos avanços do ponto de vista imediato, sem os quais a Comissão perderia a credibilidade pois, após 90 dias de trabalho não se promoveria nenhuma alteração concreta com vistas a realmente iniciar-se um processo de implantação da Isonomia. Ao final das discussões acertou-se as seguintes prioridades: a) Passagem de todos da Tabela II para a Tabela I; b) Extensão dos 28.86% a todos que não tem; c) Incorporação das Gratificações ao Vencimento Base; d) Implantação da Matriz Isonômica. A SAF afirmou que somente poderia se manifestar quanto ao prazo para a adoção desses procedimentos após discussão com a área econômica. O movimento enfatizou a necessidade da adoção imediata particularmente dos dois primeiros. O Ministro Cahin comprometeu-se a interceder junto ao Presidente Itamar para que este estabelecesse um prazo para a área econômica se manifestar. Ao final ficou acertado que na segunda feira a SAF dará resposta ao CNUG sobre a data da

reunião entre SAF, SEPLAN, Min. Fazenda e CNUG, a qual irá tratar da questão da Política Salarial e dos prazos para a adoção dos procedimentos para implantação da isonomia. Foi marcada nova reunião da mesa técnica de isonomia para 2ªF, 16.05, às 17h. Nessa segunda, o CNUG estará desenvolvendo ações com vistas a realização imediata da reunião com a área econômica.

### 3) AVALIAÇÃO :

Mantendo e seguindo a avaliação do fax 18, e em razão das negociações que se desenvolveram na sexta-feira e no sábado na mesa com a SAF, estamos aprofundando a análise da conjuntura do ponto de vista da correlação de forças entre os grevistas e o governo.

Passados 26 dias em greve, nosso movimento conseguiu superar as pressões das ameaças de corte de ponto e a intransigência da não-abertura de negociações por parte do governo. Nesse momento, o governo se viu obrigado a ceder e a mesa de negociações se desenvolve ainda sob a lógica da queda-de-braço, na Comissão de Isonomia, entre a pressão da greve e a disposição do governo em ceder o mínimo possível. Essa pressão se desenvolve num quadro onde a capacidade de mobilização e sustentação dos diversos setores é diferenciada. A greve da FASUBRA encontra-se estabilizada e tem demonstrado que é o setor com maior capacidade de intervenção, atuando em todas as frentes da greve unificada, além de nossa decida atuação junto ao MEC.

Neste quadro de correlação de forças entre a greve dos SPF e o governo, e após as últimas rodadas de negociações, começam a ficar mais claras as possibilidades de avanços do ponto de vista dos ganhos econômicos imediatos de nossa greve. Para que se viabilizem esses ganhos, duas iniciativas são nesse momento absolutamente necessárias: manter a pressão de nossa greve que já ultrapassou um longo período de resistência e apresentar uma proposta que esteja a altura da capacidade de intervenção do movimento. Isto se coloca tanto a nível do embate geral da greve unificada - isonomia -, quanto a nível das negociações específicas no MEC. É preciso ficar claro que o CNG-FASUBRA não trabalha com o limite de tempo para a luta em curso. Entendemos que o limite está no atendimento, ainda que parcialmente, das nossas reivindicações e, na avaliação pela base da categoria de que não será possível avançar mais nessa conjuntura.

Por enquanto a estabilidade de nossa greve, a não concretização de ganhos econômicos imediatos, impõe a continuidade da luta, em que pese um quadro que aponta o enfraquecimento de alguns setores.

Isto posto, o CNG-FASUBRA/Sindical reunido no dia de hoje (15.05), avaliando esse quadro e a nossa atuação nessas frentes indicou como tática para nossa intervenção os seguintes posicionamentos para a perspectiva imediata:

**a) Para Comissão de Isonomia da SAF:** 1) Passagem imediata de todos da tabela II para tabela I com efeitos financeiros retroativos a 01/05, com extensão do percentual de 28.86% a todos que não receberam (vide repercussão financeira no anexo I); 2) Unificação do valor da GAE no percentual de 170% a partir de 01.06; 3) Recálculo da Tabela I com piso no mínimo igual a 01 Salário Mínimo; 4) Prazo de 30 dias para implantação da Matriz Isonômica com os parâmetros já definidos no Aviso Ministerial do MEC; 5) Não punição a qualquer título;

**b) Para as Negociações no MEC:** 1) Rehierarquização dos Cargos do PUCRCE com base nos princípios da Nova Carreira, solucionando a questão do enquadramento dos "Agentes de Portaria" e assemelhados, com alteração da Portaria 475/87 (vide anexo II); 2) Extensão do Vale-Alimentação para todos; 3) Cronograma de pagamento dos precatórios judiciais; 4) Definição da liberação das vagas para os HU's e critérios de distribuição e preenchimento (CONCURSO PÚBLICO e FIM DAS CONTRATAÇÕES TERCEIRIZADAS) salientamos que a portaria 1125/92 já foi revogada; 5) Não punição a qualquer título;

Neste sentido o CNG-FASUBRA/Sindical orienta:

a) CONTINUIDADE DA GREVE;

b) Mobilização nos dias 16 e 17.05 nas Universidades, com pressão junto aos Reitores para que se manifestem junto ao MEC e à SAF apoiando nossas reivindicações e se contrapondo a qualquer punição ao movimento;

c) Que os CLG's enviem FAX para o MEC e para a SAF exigindo o atendimento de nossas reivindicações;

d) Que os CLG's avaliem possibilidade de envio de caravanas para Brasília a partir do dia 17.05 com o objetivo de pressionar o governo nas mesas de negociações, retornando via FAX imediatamente ao CNG;

e) Para que nossa ação junto ao MEC tenha um resultado favorável na questão do Vale/30h é necessário que nosso movimento, particularmente nas IFES que cumprem a jornada de 30h/semanais, intensifique a pressão nos Reitores para que esses pressionem o Ministro que mantém posição intransigente até o momento.

**A GREVE É PRÁ VALER!  
FASUBRA É NOSSA !  
CNG-FASUBRA/SINDICAL**